



## Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

### Adubação orgânica, mineral e organomineral no feijoeiro em Pitanga, PR

James Matheus Ossacz Laconski, Paulo Henrique da Silva Nogueira<sup>1</sup>, Ricardo  
Cardoso Fialho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdades do Centro do Paraná, Pitanga, Paraná (james-matheus@hotmail.com).

O feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) é uma leguminosa que desempenha um papel importante na agricultura e alimentação humana. A implantação adequada da cultura do feijoeiro depende da correta utilização de práticas culturais, como a escolha da fonte nutricional que servirá de base para a produção da cultura, podendo ser orgânica, mineral ou organomineral, sendo capaz de impactar no desenvolvimento vegetativo do feijoeiro, dando origem a diferentes alturas de plantas, de acordo com a adubação utilizada. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de adubação mineral, orgânica e organomineral no desenvolvimento vegetativo da cultura do feijoeiro na região de Pitanga – PR no período entre agosto e novembro de 2019. O experimento foi conduzido na cidade de Pitanga – PR, em casa de vegetação. Vasos contendo solo do tipo Latossolo Vermelho distroférico, foram utilizados para implantar as plantas da cultivar ‘Dama’ as quais receberam os seguintes tratamentos: adubação mineral (formulação 08-20-20), organomineral (formulação 7-07-07), esterco bovino, cama de frango e testemunha (sem adubação). A determinação da quantia de cada adubação teve como parâmetro o suprimento da demanda de 120 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com cinco repetições. Aos 60 dias após a semeadura mediu-se à altura de plantas. As médias foram submetidas a análise de variância e ao teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. As médias não apresentaram discrepância estatística nos tratamentos com esterco bovino (25,5 cm), adubação organomineral (20,3 cm), cama de frango (19,5 cm) e adubação mineral (18,5 cm). Todos os tratamentos apresentaram valores superiores à testemunha, a qual atingiu um crescimento médio de 11 cm por planta. Portanto, entende-se que a escolha da adubação a ser administrada na lavoura pode apresentar diferença comparada à não utilização de adubo, porém não difere estatisticamente entre as diferentes fontes utilizadas.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*, esterco bovino, cama de frango, formulados